

## NUMERAÇÃO DO PEDIDO ESTRUTURA DO DOCUMENTO DE PATENTE - AN 127/96

Oficina de redação de patentes

Setembro – 2008

## Estrutura do documento de patente

Requerimento Inicial

Relatório Descritivo

Reivindicações

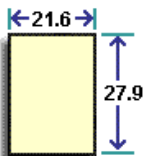
Desenhos, se for o caso

Resumo

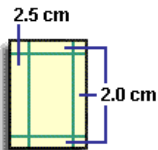
Comprovante de Pagamento

## Especificações Gerais- AN127

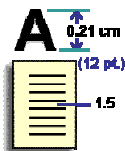
### Papel A4



### Margens



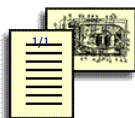
### Texto



### Numeração



### Desenhos e Resumo



Nº do pedido

Classificação Internacional

(11) 211  
(22) Data de Depósito: 25/01/98  
(43) Data de Publicação: 06/01/98 (RP 1411)

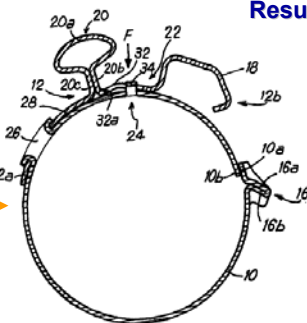
(81) inv. CFZ  
F188 320

### Dados Bibliográficos

(INID)

### Resumo

Figura mais representativa da invenção - Atribuição por ocasião da classificação do pedido.



## Ato Normativo 127/97

### Relatório Descritivo

Reivindicações

Desenhos

Resumo

### RELATÓRIO DESCRITIVO

- Iniciar pelo título.
- Referir-se a uma única invenção, ou invenções dentro de um só conceito inventivo.
- Precisar o setor técnico.
- É prática iniciar o relatório descritivo descrevendo o objeto da invenção de forma clara, entretanto, sucinta (primeiro parágrafo).

## RELATÓRIO DESCRITIVO

- Descrever o estado da técnica útil à compreensão, citando os documentos que o reflita.
- Destacar os **problemas técnicos** existentes.
- Ressaltar as **vantagens da invenção**, ou do modelo, em relação ao estado da técnica.

## RELATÓRIO DESCRITIVO

- Definir os objetivos da invenção (PI) de forma detalhada, clara e precisa de maneira a que **um técnico no assunto** possa reproduzi-la.
- Ressaltar quando necessário a melhor forma de execução da invenção (PI).

**Patente - origem**  
**Pedido - aperfeiçoamento**

**Estado da Técnica**  
**Citação de documento**  
**patentário**

**Sumário da Invenção**

**Título**

Relatório Descritivo da  
Patente de Invenção para "COLAR DE APERTO".

É sabido, em particular a  
partir da Patente Francesa publicada sob o N<sup>o</sup>  
2.470.275, no nome da Requerente, que um colar de  
aperto pode ser provido com uma ondulação que  
proporciona uma reserva de resiliência.

O Pedido de Patente Francês  
N<sup>o</sup> 93 06 046, depositado pela Requerente em 19 de  
maio de 1993, propõe um aperfeiçoamento em um colar  
deste tipo.

Este pedido revela um colar de  
aperto, constituído por uma primeira porção de tira  
de metal enrolada referida como uma porção  
"interna", e tendo duas dobras radiais na vizinhança  
de uma de suas extremidades, formando uma "orelha",  
e por uma segunda porção de tira referida como uma  
porção "externa", que é fixada em sua primeira  
extremidade à face externa da porção interna, que  
apresenta uma ondulação, formando uma reserva de  
resiliência, que é provida em sua segunda  
extremidade com um gancho adequado para engatar  
atrás da orelha, enquanto o colar está sendo  
apertado, e que inclui uma parte "intermediária"

**Numeração por conjunto de documentos**

**Numeração das linhas de 5 em 5**

**Estado da Técnica**  
**Conhecimento geral**

**Problemas encontrados no**  
**Estado da Técnica**

2

situada entre a ondulação e o gancho, e estendendo-se substancialmente ao longo da porção interna que, desse modo, apresenta, na vizinhança da outra uma de suas extremidades, uma zona coberta coberta por referida parte intermediária.

É sabido que a reserva de resiliência torna possível manter-se aperto satisfatório, mesmo quando as dimensões do objeto a ser apertado se alteram, em particular sob o efeito das variações de temperatura.

O aperfeiçoamento provido pelo pedido de patente N<sup>o</sup> 93 06 046, se refere a evitar a descontinuidade na pressão aplicada pelo colar no objeto a ser apertado, quando a porção de tira interna é enrolada através de mais do que 360°, isto é, quando suas duas extremidades se sobrepõem.

Contudo, em certos casos difíceis, as qualidades dos colares descritos nos documentos acima especificados podem ser perdidas enquanto o colar está sendo instalado, ou está sendo apertado.

Mais precisamente, pode ocorrer que enquanto o gancho está sendo engatado na orelha, o colar seja inadvertentemente apertado em demasia, e ainda que somente temporariamente, este corre o risco de fazer com que o limite elástico do metal seja localmente excedido.

Não obstante, torna-se importante para o colar reter sua elasticidade, de modo a ser capaz de continuar garantindo aperto no

objeto a ser apertado, ainda que as dimensões do objeto mudem levemente após o gancho ser instalado.

O pedido de patente depositado em 19 de maio de 1993 pela Requerente sob o Nº 93 06 045, propõe prover-se a orelha com um membro de apoio, adequado para entrar em contato com a face interna do gancho, enquanto o gancho está sendo angustado na orelha.

Toda esta solução tem provado ser satisfatória em impedir o limite elástico de ser excedido ao redor do colar, e mais particularmente, na região do gancho.

Não obstante, os requerimentos formulados pelos fabricantes são tais que a essencial, ainda que nos casos mais difíceis, assegurar total eficiência da reserva de resiliência, evitando-se que o limite elástico seja excedido em todas, especificamente nesta região.

A presente invenção procura solucionar este problema técnico, e ainda aperfeiçoar os colares acima especificados.

Para esta finalidade, o colar inclui primeiro e segundo meios de apoio formados respectivamente na parte intermediária da porção externa, e na zona coberta da porção interna, e adequados para co-operar um com o outro, para estabelecer um limite no uso da reserva de resiliência.

A reserva de resiliência é

**Problema apresentado no aperfeiçoamento**

**Solução da presente invenção**

**Invenção**



utilizável, ambas em sua direção de expansão e sua direção de contração, através do gancho e do colar. Não obstante, logo que os primeiro e segundo meios de apoio entram em contato, a expansão é cessada.

Naturalmente, os meios de apoio são implementados de tal maneira a entrarem em contato antes que a expansão tenha alcançado o início no qual o limite elástico seja excedido. Em outras palavras, o limite até o qual a reserva de resiliência pode ser usada se encontra abaixo do início no qual o limite elástico é excedido.

Esta disposição muito simples torna possível garantir-se que a reserva de resiliência seja completamente efetiva.

Ter-se os primeiro e segundo meios de apoio providos nas duas porções diferentes de tira (na porção externa e na porção interna), é uma condição necessária para os mesmos serem efetivos. Quando estes meios co-operam no apoio, a posição do gancho é calçada em relação à segunda extremidade da porção interna de tira. Como um resultado, o colar em segunda se comporta como se fosse compreendido de uma tira simples elementar, e pode ser apertado pela redução do diâmetro desta tira simples elementar, o que equivale a agir principalmente na porção de tira interna.

Imediatamente após aperto, a reserva de resiliência se contrai, de modo a reduzir o diâmetro do colar, em uma direção de tal modo a mover os meios de apoio à parte, de modo que eles

**Vantagens da invenção**

Descrição da invenção  
de forma a ressaltar a  
novidade e o efeito  
técnico alcançado.

5

para de co-operar. Em seguida, ela varia, ou na  
direção de expansão, ou ~~em direção de~~ de  
contração, como uma função das flutuações no  
diâmetro do objeto a ser apertado, por exemplo,  
devido à variação na temperatura.

Deve ser observado que os  
meios de apoio podem não efetuarem sua função de  
limitar o curso da reserva de resiliência, se o  
segundo meio de apoio estiver na mesma extremidade  
da porção de tira interna como a orelha, e  
estendendo-se além da orelha ( ao invés de estar na  
vizinhança da outra extremidade da porção de tira  
interna, como ocorre na invenção ).

Onde o segundo meio de apoio  
estivesse na extremidade da orelha, então o início  
de co-operação entre os meios de apoio traria as  
dimensões da parte da porção de tira externa  
localizada entre o primeiro meio de apoio e o  
gancho, e, como um resultado, referida co-operação  
traria a posição do gancho em relação à orelha.  
Nesta situação, se o diâmetro do objeto a ser  
apertado fosse suficientemente pequeno, então a  
reserva de resiliência não estaria em jogo, e o  
gancho poderia ser engatado na orelha, provendo-se  
que a distância entre a orelha e o segundo meio de  
apoio fosse menor do que a distância entre a  
extremidade do gancho e o primeiro meio de apoio.

Ao contrário, se o diâmetro do  
objeto a ser apertado fosse relativamente grande,  
então a reserva de resiliência seria inevitavelmente

Relacionar/Especificar  
Figuras

6

acentuada sem que qualquer limite fosse fixado, e  
até que o diâmetro de apertamento fosse alcançado.  
fazendo com que, desse modo, o gancho fosse engatado  
na orelha.

Tal disposição do primeiro  
meio de apoio não seria, portanto, de qualquer modo,  
possível para definir um limite na quantidade de  
reserva de resiliência que pode ser desenvolvida em  
uso.

Os primeiro e segundo meios de  
apoio podem ser providos simples ou simultaneamente  
com o membro de apoio que constitui a matéria objeto  
do pedido No 93 06 043.

A invenção será bem  
compreendida, e suas vantagens aparecerão mais  
claramente na leitura da seguinte descrição  
detalhada de uma concretização dada por meio de  
exemplo não-limitativo. A descrição se refere aos  
desenhos acompanhantes, nos quais:

A Figura 1 é um corte através  
de um colar de aperto de invenção antes do gancho  
ter sido engatado na orelha, e em uma situação onde  
a reserva de resiliência não está em uso;

A Figura 2a é uma vista  
fragmentária vista no longo da seta F na Figura 1;

A figura 2b é uma vista  
análoga àquela da Figura 2, mostrando uma  
concretização variante dos meios de apoio;

A Figura 3 mostra uma porção  
do colar da Figura 1 enquanto o gancho está sendo

engatado na orelha, e em uma situação onde o limite no uso da reserva de resiliência do colar é alcançado;

A Figura 4 é uma vista fragmentária em corte mostrando uma concretização variante do colar; e

A Figura 5 é uma vista plana das duas extremidades da porção de tira interna do colar da Figura 4.

O colar mostrado nas Figuras 1 a 3 é constituído por uma porção de tira interna enrolada 10, e por uma porção de tira externa 12 que é fixada em uma primeira de suas extremidades 12a à face externa da porção interna 10. Na vizinhança de uma extremidade 10a, a porção interna apresenta duas dobras 16a e 16b para constituir uma orelha 16 que se projeta radialmente a partir de sua periferia externa. Esta porção interna 10 é enrolada através de mais do que 360°, tal que quando o colar está no estado não-apertado, sua outra extremidade 10b assenta abaixo da sua referida uma extremidade 10a, ou mesmo abaixo da orelha 16.

Uma segunda extremidade 12b da porção de tira externa 12 é provida com um gancho 18 adequado para ser engatado na orelha 16, enquanto o colar está sendo apertado. Indo de sua primeira extremidade 12a em direção ao gancho 18, esta porção 12 compreende, em sucessão, uma ondulação 20 formando uma reserva de resiliência, e uma parte intermediária 22 que se estende substancialmente ao

Descrição da invenção de forma clara e suficiente de maneira que um técnico no assunto a realize – reprodutibilidade.

longo da periferia da porção interna 10. A porção interna apresenta, de uma extremidade 10a, uma zona 24 coberta pela parte intermediária 22. Esta zona coberta 24 está, desse modo, situada próxima à referida outra extremidade 10b da tira interna 10. Mais precisamente, esta zona 24 está situada entre a referida outra extremidade 10b da tira interna e a conexão entre a tira interna 10 e a primeira extremidade 12a da tira externa 12.

No exemplo mostrado, a porção de tira externa 12 está fixada na porção da tira interna 10 por rebiteagem, isto é, pelo aro de uma peça cilíndrica 26 punçionada na porção de tira interna 10, sendo martelada na porção externa 12. Este método de fixação serve para evitar a criação de quaisquer projeções na periferia interna da porção 10 que, por outro lado, correria o risco de danificar o objeto apertado pelo colar.

Neste exemplo, a ondulação 20 não está imediatamente adjacente à zona onde as duas porções das tiras que formam o colar são fixadas juntas, mas está afastada desta por uma parte 28 da porção externa 12 que se estende ao longo da periferia da porção interna 10.

Primeiro e segundo meios de apoio são formados respectivamente na parte intermediária 22 da porção externa e na zona coberta 24 da porção interna.

Nas Figuras 1, 2a e 3, a parte intermediária 22 apresenta uma janela 32, e a zona

Descrição da invenção de forma clara e suficiente de maneira que um técnico no assunto a realize – reprodutibilidade.

Exemplos - desenhos



Descrição da invenção  
fazendo remissão as  
referências numéricas  
presentes nos desenhos.

9

coberta 24 é provida com uma projeção radial 34 que se projeta externamente através da janela 32.

O primeiro meio de apoio é então constituído pela extremidade 32a da janela 32 que está mais próxima à ondulação 20. A projeção radial 34 constitui o segundo meio de apoio.

Na direção de comprimento da porção externa 12, a janela 32 apresenta um comprimento  $L$ . Dependendo da deformação da reserva de resiliência, a projeção radial 34 se move para o interior da janela entre a extremidade de apoio 32a e, quando muito, para a extremidade oposta 32b. O comprimento da janela, desse modo, determina a faixa sobre a qual é possível usar-se a reserva de resiliência.

Na variante da Figura 2b, a parte intermediária 122 apresenta dois entalhes laterais 132 e 132' dispostos em alinhamento lado-a-lado. A zona coberta 124 apresenta duas projeções radiais 134 e 134' do mesmo modo em alinhamento lado-a-lado, e encaixadas nos entalhes 132 e 132'.

O primeiro meio de apoio é então constituído pelas extremidades 132a e 132'b dos entalhes que estão mais próximos à ondulação, pelo que o segundo meio de apoio é constituído pelas projeções radiais 134 e 134'.

Dependendo da deformação da ondulação, as projeções se movem para o interior dos entalhes, cujo comprimento  $L'$  determina a faixa sobre a qual a reserva de resiliência pode ser usada.

10

Seria também possível proporcionar um entalhe interno na janela de uma projeção radial simples encaixada nesta.

As projeções radiais 34, 134 ou 134' não constituídas por abas estampadas e punçoadas, ou similares, formadas na zona coberta 24 ou 124 da porção interna.

A Figura 3 mostra o colar da Figura 1 enquanto ele está sendo encaixado por uma ferramenta tal como uma torquês, mostrada em parte por linhas tracejadas. Enquanto isto está ocorrendo, pode ser necessário usar-se acima da reserva de resiliência, conforme mostrado na Figura 3, onde a ondulação 20 é mostrada em sua posição de expansão máxima. Esta posição corresponde ao limite para qual a reserva de resiliência pode ser usada, e é determinada pela co-operação entre os primeiro e segundo meios de apoio.

Será observado nas Figuras 1 e 3 que a parte intermediária 22 é levemente deformada em uma direção radialmente externa. A extremidade de apoio 32a é formada em uma parte desta deformação que está radialmente próxima à periferia da porção de tira interna 10. Esta deformação torna possível, mesmo quando a reserva de resiliência tiver sido usada, manter-se a borda do apoio 32a próxima à porção de tira interna 10, de modo a assegurar que a projeção radial 34 não encoste da mesma.

Uma deformação similar pode ser provida na variante mostrada na Figura 2b.

11

A ondulação 20 é implementada na forma de um "loop" 20a apertando-se duas pernas 20b e 20c que, no estado relaxado da reserva de resiliência, não adjacentes uma em relação a outra, e estendidas substancialmente radialmente.

Nas figuras 4 e 5, aos elementos análogos àqueles da Figura 1 são dados as mesmas referências mais 200.

Na variante mostrada nestas figuras, vantagem é alcançada a partir do fato de que a extremidade 210b da porção de tira interna 210 se estende abaixo da extremidade 210a da referida porção de tira, quando o colar está no estado não-apertado, para a proposta de interconectar estas duas extremidades. Para esta proposta, a extremidade 210a provida com a orelha 216 apresenta uma fenda longitudinal 250 situada após a orelha, isto é, após a orelha quando vai a partir da extremidade da orelha 210a em direção a outra extremidade 210b. A extremidade 210b é provida com uma ponta radial 260 externamente dobrada.

A ponta radial 260 é conectada à porção de tira 210 por um pescoço delgado 262 cuja largura é menor do que a largura da fenda 250, capacitando-o, desse modo, a ser recebido na mesma. O pescoço delgado se estende principalmente radialmente, mas conforme mostrado na Figura 5, ele pode também ter uma porção assentando no plano da tira. A extremidade livre 264 da ponta radial 260 é mais larga do que o pescoço 262.

12

No exemplo mostrado, a ponta radial 260 e a fenda 250 estão na mesma posição. A fenda inclui um furo 252 de largura pelo menos tão grande quanto a largura da extremidade livre 264 da ponta radial 260, e uma parte de curso constituída por dois comprimentos 254 e 256 de largura menor do que aquela da extremidade livre 264.

A ponta radial 260 pode, desse modo, ser inserida na fenda 250 via o furo 252, mas uma vez que ela esteja na parte de curso da fenda, sua extremidade livre ampliada a impede de escapar. Quando o colar está no estado não-apertado, a resiliência da porção de tira tem o efeito de fazer com que a ponta radial 260 ocupe naturalmente a vizinhança da extremidade 254 do comprimento 254 que esteja mais próximo à orelha 216, em cuja posição ele não possa escapar da fenda.

A ponta radial pode ser na forma de um T, ou de um L de cabeça para baixo.

# Ato Normativo 127/97

Relatório Descritivo

**Reivindicações**

Desenhos

Resumo

## Reivindicações

- Delimitam os direitos do titular.
- Totalmente fundamentadas no relatório descritivo.
- Número suficiente para definir o objeto da invenção e numeradas em algarismos arábicos.

## Reivindicações

### Tipos de Reivindicações

#### INDEPENDENTES

- visam a proteção de características técnicas essenciais e específicas da invenção em seu conceito integral (amplo).

#### DEPENDENTES

- mantida a unidade de invenção, definem detalhes e/ou características adicionais, contendo sempre uma relação de dependência.

## Reivindicações

- Iniciarem pelo título (reivindicação principal) ou parte do título (reivindicação dependente), segundo cada categoria.
- Expressão “caracterizado por”.
- Definir de forma clara e precisa as características técnicas a serem protegidas.

## Reivindicações

- Referências ao relatório, quando absolutamente necessário.
- As características técnicas dos dispositivos devem vir acompanhadas das referências numéricas constantes nas figuras.
- Redigir cada reivindicação sem interrupção e sem trechos explicativos quanto às vantagens.

## Reivindicações

### Categorias de reivindicações:

- Produto
- Processo
- Aparelho, e
- Uso

OBS: Pedido com várias categorias de reivindicações - desde que ligadas por um só conceito inventivo.

## Exemplos

### Reivindicações de produto

- Substância química - produto obtido por meio químico (a síntese ou a modificação química de uma substância).
- Artigos e objetos - produtos obtidos por moldagem ou conformação.

*OBS: podem ser caracterizados por seus componentes químicos, suas propriedades químicas, físicas ou mecânicas.*

## Exemplos (cont.)

### Reivindicações de processo

- Síntese
- Modificação química
- Tratamentos de substâncias, efluentes
- Soldagem, usinagem
- Beneficiamento de minérios, de sementes

Devem serem definidos através das variáveis de processo inerentes à invenção.

## Exemplos (cont.)

### Reivindicações de aparelho

- Aparelhos
- Dispositivos
- Equipamentos

Essas reivindicações podem tratar de invenções novas ou de aperfeiçoamentos introduzidos nos aparelhos já existentes. Devem definir as características técnicas da máquina de forma clara e precisa sem usar expressões vagas.

P/9600218

### Reivindicação Independente

**Preâmbulo = Estado da Técnica**

**Expressão “caracterizado por”**

**Parte caracterizante**

REIVINDICAÇÕES

1- Colar de aperto, constituído por uma primeira porção de tira de metal enrolada (10) referida como uma porção “interna”, e tendo duas dobras radiais na vizinhança de uma de suas extremidades (10a) formando uma “orelha” (16), e por uma segunda porção de tira (12) referida como uma porção “externa”, que é fixada em sua primeira extremidade (12a) à face externa da porção interna (16), que apresenta uma ondulação (20) formando uma reserva de resiliência, que é provida em sua segunda extremidade (12b) com um gancho (18) adequado para engatar atrás da orelha (16), enquanto o colar está sendo apertado, a que inclui uma parte “intermediária” (22) situada entre a ondulação (20) e o gancho (18), e estendendo-se substancialmente ao longo da periferia da porção interna (10) que, de um lado, apresenta, na vizinhança da outra uma de suas extremidades, uma zona coberta (24) coberta por referida parte intermediária (22), o colar sendo caracterizado pelo fato de incluir primeiro e segundo meios de apoio (32a, 34) formados respectivamente na parte intermediária (22) da porção externa (12), e na zona coberta (24) da

## Reivindicação Dependente

porção interna (10), e adequada para co-operar com o outro, para estabelecer uma linha de ligação da reserva de resiliência.

05 2- Colar, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de que a parte intermediária (22) da porção externa (12) apresenta uma janela (32), enquanto a zona coberta (24) da porção interna (10) é provida com uma projeção radial (34) que se estende externamente, engastada na referida janela e adequada para co-operação em apoio com a extremidade mais próxima (32a) de referida janela à ondulação.

10 3- Colar, de acordo com a reivindicação 2, caracterizado pelo fato de que a parte intermediária (122) da porção externa apresenta pelo menos um entalhe lateral (132, 132'), enquanto a zona coberta (124) da porção interna é provida com pelo menos uma projeção radial (134, 134') que se estende externamente, engastada no referido entalhe, e adequada para co-operar em apoio com a extremidade mais próxima (132a, 132'a) da mesma à ondulação.

15 4- Colar, de acordo com a reivindicação 1 ou 2, caracterizado pelo fato de que a projeção radial (34, 134, 134') é constituída por uma aba estampada a partir da zona coberta (24, 124) da porção interna (10).

20 5- Colar, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 4, caracterizado pelo fato de que a extremidade (210a) da porção da

## Reivindicação Dependente Múltipla

tira interna (210) provida com a orelha (216) apresenta uma fenda longitudinal (250) livre, enquanto a referida orelha, enquanto a outra extremidade (210b) de referida porção interna é provida com uma ponta radial (260) dirigida externamente, tendo um comprimento delgado (262) de diâmetro mais estreito do que a largura da fenda (250), e uma extremidade livre (264) de largura maior do que aquela de referido comprimento delgado.

05



# Ato Normativo 127/97

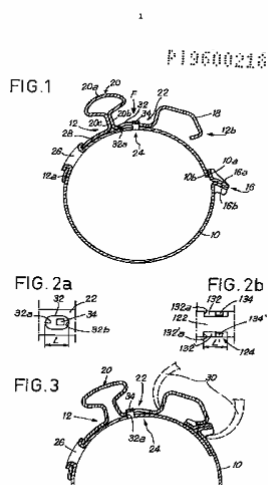
Relatório Descritivo

Reivindicações

**Desenhos**

Resumo

Ausência de textos – permissão  
apenas para textos indicativos



P19600218

Sinais de referência - os mesmos  
do relatório descritivo, em todos  
os desenhos.

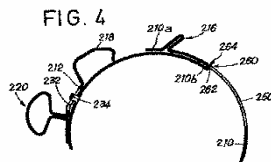
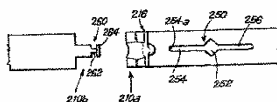


FIG. 5



## Ato Normativo 127/97

Relatório Descritivo

Reivindicações

Desenhos

**Resumo**

## O documento de patente

### RESUMO

- Iniciado pelo título.
- Sumário do exposto no relatório descritivo (50 a 200 palavras).
- Indicar o setor técnico.
- Não fazer menção ao mérito da invenção.

P19000210

### Título

#### RESUMO

Patente de Invenção para

"COLAR DE APERTO"

Sumário do exposto no relatório descritivo, reivindicações e desenho.

Redação que permita uma compreensão da essência da invenção.

Instrumento eficaz de pré-seleção para fins de pesquisa de informação tecnológica.

05 Um colar de aperto, constituído por uma primeira porção de tira de metal enrolada (10) referida como uma porção "interna", e tendo duas dobras radiais na vizinhança de uma de suas extremidades (10a) formando uma "orelha" (16), e por uma segunda porção da tira (12) referida como uma porção "externa", que é fixada em sua primeira extremidade (12a) à face externa da porção interna (10), que apresenta uma ondulação (20) formando uma reserva de resiliência, que é provida em sua segunda extremidade (12b) com um gancho (18) adequado para enfiar atrás da orelha (16), enquanto o colar está sendo apertado, e que inclui uma parte "intermediária" (22) situada entre a ondulação (20) e o gancho (18), e estendendo-se substancialmente ao longo da periferia da porção interna (10) que, desse modo, apresenta uma zona coberta (24) coberta por referida parte intermediária (22). O colar inclui primeiro e segundo meios de apoio (32a, 34) formados respectivamente na parte intermediária (22) da porção externa (12), e na zona coberta (24) da

**Ser conciso (50 a 200 palavras).  
Não fazer menção ao mérito da  
invenção**

2

porção interna (10), e adequadas para co-operarem um  
com o outro, para estabelecer um ponto de aplicação da  
reserva de resiliência.

## O documento de patente

### Relatório Descritivo (MU)

- ser iniciado pelo título.
- referir-se a um único modelo principal podendo incluir uma pluralidade de elementos distintos adicionais ou variantes construtivas ou configurativas, mantida a unidade técnico-funcional e corporal do objeto.
- precisar o setor técnico a que se refere a invenção.
- descrever o estado da técnica existente.
- relacionar os desenhos, especificando as representações gráficas e, descrever o modelo de forma clara e suficiente, fazendo remissão aos sinais de referência constantes dos desenhos.

## O documento de patente

### Reivindicações (MU)

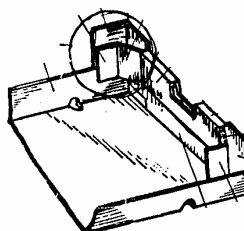
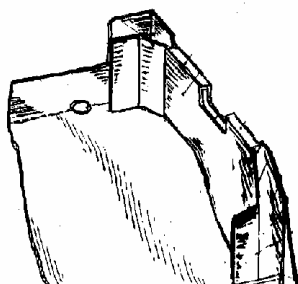
Cada pedido deverá conter uma **única reivindicação independente** que descreva o modelo, definindo integralmente todas as características de forma ou disposição introduzidas, essenciais à obtenção da melhoria funcional.

Somente serão aceitas reivindicações dependentes quando:

## O documento de patente

### Reivindicações dependentes (MU)

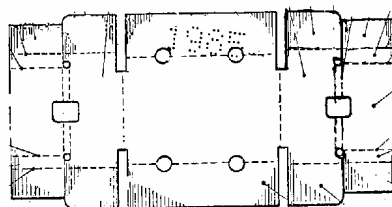
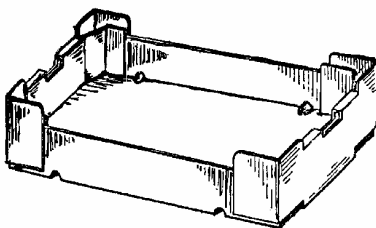
2. Variante construtiva ou detalhamento das características essenciais.



## O documento de patente

### Reivindicações dependentes (MU)

3. Forma tridimensional secundária e decorrente da montagem de uma estrutura inicial planificada, sendo esta característica essencial.



# Obrigado!!

Silvia Loureiro

[silviam@inpi.gov.br](mailto:silviam@inpi.gov.br)

(21) 2139-3782

Átila Cardinal

[cardinal@inpi.gov.br](mailto:cardinal@inpi.gov.br)

(21) 2139-3306